

VULNERABILIDADES EM SAÚDE E GRUPOS MINORITÁRIOS: POPULAÇÃO
LGBTQIAP+, POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA

**OS IMPACTOS DE UMA SOCIEDADE HETERONORMATIVA NAS
VIVÊNCIAS DE PESSOAS LGBTQIAP+**

Flávia Kamila Reinaldo da Silva [1]

Jordana Feitosa da Câmara [2]

Georgia Janine Oliveira Rosado Alves [3]

Gabriel Azevedo de Carvalho [4]

O presente trabalho pretende discutir os impactos na saúde mental de pessoas LGBTQIAP+ em uma sociedade heteronormativa, sobretudo ao que se refere aos preconceitos e discriminação sofridos por esses sujeitos. Esse trabalho procura, também, compreender como a ausência dessa discussão interfere na construção de vínculos desses sujeitos em relação ao outro. Além disso, compreender quais as ressonâncias que uma vivência em sociedade heteronormativa apresentam na saúde mental dessas pessoas. Por fim, pretende investigar alternativas que possibilitem uma vivência não marcada apenas pela heteronormatividade e suas nuances; oportunizando uma experiência para além dos sofrimentos causados pela discriminação e violência. Nesse sentido, a relevância desse tema está pautada nos crescentes casos de adoecimento mental desses sujeitos, tendo em vista a violência cotidiana que sofrem. Assim, o presente trabalho fundamenta-se na necessidade de evidenciar essa população e suas necessidades. Para alcançar os objetivos, essa pesquisa se utiliza da abordagem qualitativa enquanto método para análise, possuindo natureza exploratória e descritiva. Para fins de organização foi desenvolvida uma revisão bibliográfica de literatura. A análise permitiu compreender a complexidade que a vivência em sociedade heteronormativa adoece substancialmente a população LGBTQIAP+; na medida que invisibiliza suas questões e violenta seus corpos. Dessa forma, entende-se que o não reconhecimento desses sujeitos geram impactos negativos em suas relações com o mundo e enfraquece suas formas de expressões particulares. Ao investigar como ocorre essa dinâmica de repreensão apresentada através da discriminação e preconceito, o trabalho em questão possibilitou conceber de que maneira esses impactos são orientados e estabelecidos socialmente, levando em consideração a construção social que restringe outras formas de existência que se distancia da norma estabelecida, sendo fator que potencializa a causa do adoecimento mental desses sujeitos. Portanto, uma das alternativas encontradas como meio viável para cessar essas formas de violência, com pretensão de oportunizar experiências positivas para os sujeitos, se debruçou na investigação de como se sustentam essas normas e de que forma elas poderiam ser transformadas.

Palavras-chave: Vivências; Heteronormatividade; Saúde Mental; LGBTQIAP+; Impactos.

[1] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Membro do Centro Acadêmico de Psicologia Aurora Furtado.
Email: flaviakamila14@hotmail.com

[2] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Membro do grupo de Extensão Leituras Feministas e Psicologia. Email: jordanafeitosa2@gmail.com

[3] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Membro do Núcleo de Estudos em América Latina, Insurgências e Sociedade. Email: georgiajrosado@gmail.com

[4] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Membro do Núcleo de Estudos em América Latina, Insurgências e Sociedade. Email: azvdogab@gmail.com